



Acrimesp **Ã©** contra proposta que corta benefÃcios

A AssociaÃ§Ã£o dos Advogados Criminais do Estado de SÃ£o Paulo (Acrimesp), que reÃ§Ãe 30 mil profissionais, se posicionou contra a proposta que restringe os benefÃcios da prisÃ£o especial. O texto da proposta foi enviado, esta semana, Ã PresidÃancia da RepÃblica pelo ministro da JustiÃa, JosÃ© Gregori.

O presidente da Acrimesp, Ademar Gomes, disse que a proposta revela desconhecimento da realidade brasileira, prÃ³pria de quem nunca visitou uma cadeia, com ou sem cela especial. Acrescentou que as denominadas celas especiais nÃ£o preenchem sequer os requisitos que a Lei de ExecuÃ§Ães Penais exige para os presos comuns.

“NÃ£o sÃ£o cumpridas uma sÃ©rie de regras, como a proibiÃ§Ão de se manter o preso provisÃrio nas mesmas dependÃncias do condenado com sentenÃa penal transitada em julgado, celas com o mÃnimo de seis metros quadrados para cada detento, manutenÃ§Ão de Ãreas de serviÃos que prestem assistÃncia, educaÃ§Ão, trabalho, recreaÃ§Ão e prÃtica esportiva”.

Para Gomes, o ministro da JustiÃa quer nivelar por baixo o sistema prisional que mesmo em SÃ£o Paulo, o Estado mais rico da FederaÃ§Ão, nÃ£o oferece aos presos condiÃes mÃnimas. Ele enfatizou que o dever do Estado **Ã©** recuperar o sentenciado e nÃ£o torturÃ-lo ou submetÃ-lo a tratamento infra-humano.

Fonte: *JC On Line*

Autores: RedaÃ§Ão Conjur